

Outros Assuntos

LIAM distribui donativos (Vila Chã)

O Grupo da LIAM (Liga Intensificadora da Ação Missionária) de Vila Chã entregou ao P. Agostinho Tavares (espiritano), para as Missões, os seguintes donativos:

Leite em Pó (para crianças de Angola) 250,00 €
Irmãs Espiritanas na Guiné 250,00 €

Agradecendo a generosidade de todos o Grupo da LIAM informa que ainda ficou com um saldo de 27,00 € (vinte e sete euros).



Contas da Confraria das Almas (Fão)

A Confraria das Almas de Fão (S. Paio) apresenta as seguintes contas referentes ao ano de 2020, que foram aprovadas pelo Pároco:

Receita

Anuais 795,00 €
Esmolas da Caixa das Almas 405,00 €
Total **1.200,00 €**

Despesa

Missas pelos irmãos 80,00 €
Missas de 30.º Dia 180,00 €
Zeladoras (Flores) 40,00 €
Total **300,00 €**
Saldo **900,00 €**

O saldo, como é habitual, foi entregue e depositado na conta da Fábrica da Igreja.



Ser Igreja em tempo de pandemia

O Arcebispo Primaz, D. Jorge Ortiga, publicou uma Nota Pastoral em virtude do novo confinamento decretado, intitulada *Ser Igreja em tempo de pandemia*, pedindo aos fiéis que sejam “exímios cumpridores” das medidas estipuladas em Conselho de Ministros.

“Consciente das responsabilidades que nos competem convidado a que não permitamos sinais de desleixo motivados pelo cansaço ou por nos parecer que as coisas poderiam funcionar de outro modo. *Seremos cumpridores escrupulosos de tudo quanto nos é determinado*”, começa por dizer.

O prelado afirma que, com o confinamento, será ainda mais necessário que a comunidade se una, tornando a circunstância numa oportunidade de “solidariedade afectiva e solicitude efectiva”.

“Não basta permanecer nas boas intenções. Precisamos de concretizar este sentido de caminhada conjunta concretizando uma fraternidade que a pandemia não só não pode destruir mas, antes pelo contrário, deve tornar mais forte e consistente. Nunca poderemos desconsiderar a importância da presença nas nossas relações. Mas o nosso Programa Pastoral também recorda que deveremos percorrer os caminhos digitais para que a comunhão não só não esmoreça mas se solidifique sempre mais”, apela.

O Arcebispo sublinha a oportunidade de os fiéis participarem nas eucaristias e pede que se evitem outro tipo de celebrações que, fora do âmbito litúrgico, possam provocar mais contágios.



Uma Igreja Sinodal e Samaritana

Do Capítulo II da Carta Encíclica *FRATELLI TUTTI*

Um estranho no caminho

Uma história que se repete

Digno de nota é o facto de as diferenças entre as personagens na parábola ficarem completamente transformadas ao confrontar-se com a dolorosa aparição do caído, do humilhado. Já não há distinção entre habitante da Judeia e habitante da Samaria, não há sacerdote nem comerciante; existem simplesmente dois tipos de pessoas: aquelas que cuidam do sofrimento e aquelas que passam ao largo; aquelas que se debruçam sobre o caído e o reconhecem necessitado de ajuda e aquelas que olham distraídas e aceleram o passo.

De facto, caem as nossas múltiplas máscaras, os nossos rótulos e os nossos disfarces: é a hora da verdade. Debruçar-nos-emos para tocar e cuidar das feridas dos outros? Abaixar-nos-emos para levar às costas o outro? Este é o desafio atual, de que não devemos ter medo. Nos momentos de crise, a opção torna-se premente: poderíamos dizer que, neste momento, quem não é salteador e quem não passa ao largo, ou está ferido ou carrega aos ombros algum ferido.

A história do bom samaritano repete-se: torna-se cada vez mais evidente que a incúria social e política faz de muitos lugares do mundo estradas desoladas, onde as disputas internas e internacionais e o saque de oportunidades deixam tantos marginalizados, atirados para a margem da estrada. Na sua parábola, Jesus não propõe vias alternativas, como, por exemplo, no caso daquele homem ferido ou de quem o ajudou terem dado espaço nos seus corações ao ódio ou à sede de vingança, que sucederia? Jesus não se detém nisso. Confiar na parte melhor do espírito humano e, com a parábola, anima-o a aderir ao amor, reintegrar o ferido e construir uma sociedade digna de tal nome.

(FT 70-71)

Continua



Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça por marcação
Quinta por marcação
Sábado por marcação

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://parokiadesposende.wordpress.com>

Tema da Domingo

2.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – 1 Sam 3, 3b-10. 19;
Salmo – Sal 39 (40), 2 e 4ab. 7-8a. 8b-9. 10-11;
2.ª Leit. – 1 Cor 6, 13c-15a. 17-20
Evangelho – Jo 1, 35-42.;

“Eis o Cordeiro de Deus.” A Palavra divina neste segundo Domingo do Tempo Comum fala-nos da vocação. Deus chama-nos para colaborarmos com Ele na obra da redenção do mundo. A Deus que chama, Samuel responde prontamente: falai, Senhor, que o vosso servo escuta. São João Baptista apresenta Jesus como o Cordeiro de Deus. Este anúncio luminoso mudou a vida de João e André. Decidiram seguir Jesus. Hoje, Jesus também nos convida: “*Vinde ver!*” Eis um programa de vida cristã para este Novo Ano: Procurar Jesus, seguir Jesus, permanecer em Jesus. Chamar e trazer as pessoas a Jesus. Servir a Deus, renunciando à imoralidade, glorificando a Deus com uma vida pura.

O relato da vocação de Samuel, na primeira leitura, recorda-nos que a vocação é sempre uma iniciativa divina: “o Senhor chamou Samuel.” É Deus que nos escolhe e nos chama. A Bíblia diz que “Samuel ainda não conhecia o Senhor porque, até então, nunca se lhe tinha manifestado a Palavra do Senhor.” Ao falar assim, reforça a ideia que a vocação de Samuel tem a sua origem em Deus. Deus dirige-se a Samuel enquanto dormia, durante a noite. A noite favorece o silêncio, permitindo-nos escutar a voz de Deus; o silêncio favorece a oração. Reparemos que o autor sagrado sublinha a dificuldade que o jovem Samuel teve em reconhecer a voz do Senhor. Chamado por quatro vezes, Samuel só na última vez conseguiu identificar a voz de Deus. Isto sublinha a dificuldade de identificar a voz de Deus e o papel do sacerdote Eli, que compreende “que era o Senhor quem chamava o menino” e o ensinou: “Vai deitar-te e se te chamarem outra vez, responde: “Falai, Senhor, que o vosso servo escuta.” Na Bíblia, o verbo “escutar”, significa acolher no coração e transformar o que se ouviu em compromisso de vida. Samuel acolheu o apelo de Deus e “foi crescendo.

Eis o Cordeiro de Deus! Foram ver onde Jesus morava e ficaram com Ele. Deus manifestou o Seu amor por nós de forma progressiva, ao longo da História da salvação. Esta revelação alcançou a plenitude, quando nos enviou o Seu Filho. Durante o tempo de Natal celebrámos o mistério da Encarnação: O Verbo fez-se Homem e veio habitar connosco. Jesus é a Palavra definitiva do Pai. “Deus falou-nos muitas vezes e de muitos modos pelos profetas. Na plenitude dos tempos falo-nos por Seu Filho.” (Cf Heb 1-2) Não podemos ficar indiferentes à voz de Deus. A nossa atitude deve ser como a do jovem Samuel que respondeu com generosidade e prontidão, ou como a dos dois discípulos de João Baptista.

Contactos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
P. Rui Neiva – 965374530
P. António Lima – 935352918

e-mails: ddfelfim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

269

18 a 24 de janeiro
II Semana do Tempo Comum

Esposende Centro / Sul

Local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações

Segunda-feira 18 de janeiro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção Particular
- Adélio Rodrigues Pereira
- Angelina Garcia da Costa Terra e família
- Manuel Martins de Abreu e esposa

18h00 – igreja matriz de Fão

- Adelaide Campos Gonçalves e pais
- Aurora da Fonte Gaifém
- Joaquim Dias Fernandes Herdeiro
- Manuel Alvim Maia, esposa e irmãos
- Maria Armanda Belo Lopes Cardoso Carreira, mãe, cunhado e sogros, Manuel Carreira e Cândida Gaifém

Terça-feira 19 de janeiro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção Particular
- Anselmo Novo e família
- Maria Jsé Sousa Lemos Baptista

18h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Não há missa

19h00 – capela de Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)

- Alexandrina Lopes Martins, marido, filhas e neto
- Fernando Correia Araujo e pais
- Irene Gonçalves da Costa, marido, filha e genro
- João dos Santos Pereira, pais e sogros
- Manuel Seara e família
- Narciso Figueiredo Carvalho e família

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Ana Marques da Silva, marido e filho
- António do Bento Queirós e família
- José Gonçalves Neiva, esposa, filhos e família
- Manuel da Silva Sá, pais e sogros
- Maria Alice Afonso, pais cunhado e família
- Maria da Silva Cruz e filho
- Maria do Carmo Gonçalves Chaves
- Maria dos Anjos Barbosa Baltazar Branco, marido e mãe
- Maria Emília Ramos Dias
- Maria Gonçalves Branco, mãe e filho
- Maria Pires Baltazar, marido e Manuel Ferreira Clemente
- P.º António Ferreira Afonso, P.º José Pires Afonso e família

Quarta-feira 20 de janeiro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção particular
- S. Sebastião
- João Baptista Guerra
- Olívia da Costa Terra e família
- Rosa Pilar Ribeiro

18h00 – igreja matriz de Fão

- Não há missa

18h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- São Sebastião e São Bento
- P.º José Miguel Torres Pereira
- Joaquim Moreira Barros
- José Manuel Azevedo Cachada
- José Pimenta da Silva
- Maria da Silva Vieira de Sousa
- Rosa Moreira da Silva Barreira (mc Conf. ESPC)

19h00 – igreja matriz de Apúlia

- Imaculado Coração de Maria (mc Maria Luísa)
- P.º José Miguel Torres Pereira
- Anselmo Carlos Fonseca Pedrinha e Aurélio Cepa
- António Gonçalves Souto, Maria Gomes Fradique e Manuel Gonçalves Souto
- Delfim Barros Gonçalves Real e sogros
- Emílio Martins Fernandes do Monte
- Franclim Herdeiro Ribeiro, pais e família
- João Baptista Loureiro Alves
- Manuel Alves da Quinta Junior e esposa
- Manuel Morim de Faria
- Manuel Rodrigues Filipe Do Monte
- Maria Olinda Fradique Gonçalves Souto e marido
- Zacarias Cardoso Martins

19h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- S. Sebastião
- Almas (Confraria das Almas)
- Abílio Fernandes da Fonte e família
- Emília Fernandes Gaifém e marido
- Felizarda Gomes da Cruz, António Alves Pontes e Maria Gomes da Cruz
- Manuel Carreira de Azevedo
- Manuel Fernandes da Costa e esposa
- Maria Adelaide Vasco de Azevedo e marido
- Maria Azevedo Martins
- Rosa Mendanha da Cruz
- Romão Domingues da Venda, Maria Eira Vidal e filho Franclim Vidal da Venda

Quinta-feira 21 de janeiro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção particular
 - Artur Lopes Costa
 - José Fernando Loureiro Correia
- #### 18h00 – igreja paroquial de Rio Tinto
- Abel Faria da Fonte, esposa, pais e sogros
 - Abílio Eiras Barreiro
 - Acácio Rodrigues Cardoso, sogros, cunhados e sobrinha
 - Carlos da Silva Vieira de Sousa, esposa e família
 - Deolinda Moreira da Silva Barreiro e marido
 - Ludovina de Jesus Loureiro, marido, filho e irmã
 - Manuel Fonseca da Cruz, esposa e pais
 - Rita Fernandes da Costa

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Albino Sampaio Pires Braga
- Arlindo Fernandes
- Associados do Sagrado Coração de Jesus
- Camila da Silva
- David Francisco Ramos, esposa, António Bernardino de Sá e esposa
- Fernando Bento Queirós, sogros e cunhado
- Manuel de Jesus da Silva e família
- Manuel da Costa Neiva e família
- Manuel Dias Palmeira, esposa e filho
- Maria Celeste Pires e família
- Olívia Ramos Dias, marido e família
- P.º Manuel Ferreira da Torre e pais
- Rosa Barbosa Brás de Sá, pais e irmã

Sexta-feira 22 de janeiro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção particular
- Associados do Sagrado Coração de Jesus
- Laurinda Ramos da Silva
- Manuel Neiva Losa
- Maria José da Silva Dias

18h00 – igreja matriz de Fão

- Ação de graças a São Sebastião
- João Miranda de Jesus Ferreira e esposa Teresa Alves da Lage
- Manuel Martins Fernandes
- Otilia Lavandeira do Monte
- Teresa Alves da Lage

19h00 – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)

- Adolfo Moreira Silva, pais, sogros, irmão e cunhados
- Angélica Moreira da Silva e marido
- Maria Adelaide Reina dos Santos e Filomena Alves Reina
- Maria Alcinda Deveza Queiroga

19h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (Confraria das Almas)
- Abílio Neves Catarino e pai
- António Escrivães Gonçalves, irmãs Virgínia e Arminda
- Gracinda de Azevedo Linhares e marido
- Joaquim Fernandes Pego, esposa e filhos
- Joaquim Mariz Cruz e Maria Elisabete da Cunha Mariz
- Manuel Amândio Pontes Cruz e irmão José
- Manuel Rodrigues Ferreira
- Maria Adelaide Pereira Belinho Cruz, Rosa, Laurinda e José
- Maria Salette Escrivães Linhares Reis
- Ramiro Vilas Boas Cruz (mc filha Carmélia)

Sábado 23 de janeiro

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Não há missa

16h30 – igreja paroquial de Vila Chã

- Não há missa

18h00 – igreja paroquial de Gemeses

- Não há missa

18h00 – igreja matriz de Fão

- Emília Gaifém Morgado (1.º Aniv.º)

18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (Confraria das Almas)

19h15 – igreja matriz de Apúlia

- Emília Ribeiro Carreira (30.º Dia)
 - Joel Martins de Carvalho (1.º Aniv.º)
 - Manuel José de Brito Figueiredo (1.º Aniv.º)
- #### 19h15 – igreja matriz de Esposende
- José Fernandes (30.º Dia)
 - Maria Ribeiro Ferreira (30.º Dia)
 - José Maria de Sá Alves (1.º Aniv.º)

Domingo 24 de janeiro

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Irmãos da Confraria das Almas
- #### 08h00 – igreja paroquial de Vila Chã
- Irmãos da Confraria das Almas
 - Manuel Albino Miranda Alves (30.º Dia)
 - Maria da Silva Pires (30.º Dia)

09h00 – igreja paroquial de Gemeses

- Irmãos da Confraria das Almas
- Irmãos da Confraria do Rosário
- Irmãos da Confraria do Santíssimo
- Paulo da Silva Gonçalves (1.º Aniv.º)
- Adelino da Lage Macie (mc esposa)
- Aida Pereira de Azevedo (3)

Os horários das celebrações poderão sofrer alterações, conforme a situação pandémica

- Albino Maciel Soares (mc irmã Ginha)
- José Domingos Martins Vilas Boas
- Manuel Alves Rosa Lopes (1)
- Maria Alice de Sousa Martins
- Paula Fernanda Duarte Teixeira de Sousa (mc Joaquim Pena Lopes)
- Raúl Manuel Carvalho de Faria e Alice Sousa Martins (mc esposa)

09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa Adoração do Santíssimo até às 12h30

- Associados do Sagrado Coração de Jesus

09h30 – igreja matriz de Esposende

- Paroquianos

10h30 – igreja matriz de Apúlia

- Paroquianos

10h30 – igreja paroquial de Gandra

- Santíssimo Sacramento, Nossa Senhora de Fátima e São Bento
- São Sebastião
- Deolinda Losa Couto (1.º Aniv.º)
- Américo Fiúza da Silva (mc pessoa amiga)
- Avelino Miranda Figueiredo
- José Martins Neves, pais e Rosa Ferreira Martins, marido e filhos
- José Martins Ferreira de Oliveira, esposa e família
- Manuel Martins Afonso, esposa, filhos e família
- Maria Irene Santos Miranda Maciel (mc pessoa amiga)
- Maria Jose Ferreira Pereira da Silva de Matos (mc pessoa amiga)
- Maria Rosa Sa Pereira Portela, pais e irmão
- Rosa Rodrigues de Sa Pereira (mc pessoa amiga)

11h00 – igreja matriz de Fão

- Paroquianos
- Emília de Sousa Paiva (30.º Dia)

12h00 – igreja matriz de Esposende

- S. Bartolomeu dos Mártires

19h00 – igreja matriz de Esposende

- Não há Missa

Atitudes em tempo de confinamento

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) determinou hoje a suspensão ou adiamento das celebrações de Batismos, Crismas e Matrimónios, face à “gravíssima situação” provocada pela pandemia.

A decisão é anunciada em comunicado do Comunicado do Conselho Permanente da CEP, a respeito do novo período de confinamento que se iniciou esta sexta-feira (dia 15), determinado pelo Governo português.

A CEP destaca que, tendo em conta as orientações governamentais decretadas para o confinamento que se inicia a 15 de janeiro, as comunidades católicas podem prosseguir “as celebrações litúrgicas, nomeadamente a Eucaristia e as Exéquias”, segundo as diretivas publicadas a 8 de maio de 2020 em coordenação com a Direção Geral da Saúde (DGS).

“Outras celebrações, como Batismos, Crismas e Matrimónios, devem ser suspensas ou adiadas para momento mais oportuno”, determina o organismo episcopal.

Os bispos adiantam que a catequese continuará em regime presencial onde for possível observar as exigências sanitárias”.

